

Sarney: PDS defende garantias sociais

BRASÍLIA (O GLOBO) —

Em mensagem dirigida aos trabalhadores, o presidente do PDS, senador José Sarney, manifestou o desejo do partido de "uma democracia de liberdades individuais e públicas, convenientemente conjugadas com os direitos e as garantias sociais".

Adiante, a mensagem diz: "Neste dia, devemos lembrar que o nosso programa consagra o princípio de que devemos garantir aos trabalhadores o poder aquisitivo dos salários, salário mínimo justo, seguro-desemprego, participação nos lucros das empresas e igualmente em sua gestão, desde que livremente negociada entre patrões e empregados".

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem:

"No transcurso deste 1º de Maio, Dia do Trabalho, o Partido Democrático Social dirige a sua mensagem de apoio e de confiança aos trabalhadores brasileiros, das cidades e dos campos, homens e mulheres que constroem a grandeza da Nação todos os dias.

"O nosso País já alcançou es-

teio de reconhecer ao trabalhador o seu justo e merecido valor. Da mesma forma, está o trabalhador brasileiro, tanto o das lides manuais quanto o das atividades intelectuais, suficientemente amadurecido para também conhecer os seus legítimos direitos e deveres para com a Nação.

As promessas demagógicas de certas correntes políticas ou de pensamento, bem como as ilusões messiânicas de ideologias falidas ou, ainda, as manobras reacionárias dos que não querem a evolução dos tempos são, felizmente, escassas aparições de minorias que, apesar de seu barulho ou de sua intransigência, não conseguem desviar a sociedade brasileira do caminho eminentemente pacífico que ela escolheu, sem os saltos que comprometam a sua estabilidade e sem o marasmo próprio dos que estacionam.

"O nosso partido, que é essencialmente democrático e social, que deseja uma democracia das liberdades individuais e públicas convenientemente conjugadas com os direitos e as garantias sociais, tem na valorização do trabalho e do trabalhador uma aspiração, um objetivo e uma ação concreta representada por nosso movimento trabalhista.

"Neste dia, devemos lembrar que o nosso programa consagra o princípio de que devemos garantir aos trabalhadores o poder aquisitivo dos salários, a libe-

de sindical e de associação, salário mínimo justo, seguro-desemprego, participação nos lucros das empresas e igualmente em sua gestão, desde que livremente negociada entre patrões e empregados; assegura aos trabalhadores ingresso acionário nas empresas estatais a serem privatizadas; defende o direito de greve, sem permitir métodos violentos que atentem contra a liberdade do trabalho; defende o acesso do trabalhador à cultura, como meio de prepará-lo para o exercício da vida social e política; defende a melhoria das condições de vida, principalmente nas grandes aglomerações urbanas, nas quais a marginalização de amplos segmentos da população tem conduzido até à violência.

"Estamos solidários com o presidente João Figueiredo que, em meio às dificuldades econômicas de uma conjuntura internacional desfavorável, somadas às crises próprias de uma nação em desenvolvimento, vem conduzindo o Brasil no rumo da democracia plena, do progresso econômico, da justiça social.

"O nosso partido, formado de brasileiros de todas as regiões, unidos pela mesma vocação de democracia social, afirma a sua integral confiança e apoio aos trabalhadores brasileiros para que, juntos, realizemos os grandes e nobres anseios de desenvolvimento com justiça e de liberdade com direitos sociais."